

240

A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NO COTIDIANO DOS PROFESSORES. Ana L. Jodelis, Márcia da Silva Chaves, Roselaine de Almeida Souza, Elli Benincá (Departamento de Fundamentos Pedagógicos, Faculdade de Educação, UPF).

O resultado dos atuais cursos de formação tem sido um professor frágil teoricamente, cuja prática não consegue superar o nível do senso comum pedagógico. Fruto dessa formação dicotômica e instrumental, o futuro professor, ao deparar-se com os desafios impostos pela prática docente, acaba lançando mão dos recursos próximos e disponíveis, geralmente o livro didático e o "aconselhamento" dos colegas mais experientes e já contagiados pela "mesmice", que lhe dizem para "não preocupar-se com essas bobagens de teoria, pois na prática tudo é muito diferente". A perspectiva que se apresenta diante de tal problemática é a constituição do professor-pesquisador durante o curso de formação e ao longo da formação continuada. Sendo assim tem-se como objetivo o desvelamento das múltiplas relações entre teoria e prática no cotidiano de alunos e professores, de modo a conquistar maior compreensão e coerência no processo pedagógico. Os professores e alunos pesquisadores observarão sua ação pedagógica em situação de sala de aula tentando perceber como acontece a relação e porque tal relação acontece daquela determinada forma. Mas não há observação sem que haja o registro da mesma, pois este é a documentação do fenômeno lido na consciência. Após o registro das observações é feita a sistematização através da narração dos registros, seleção de indicativos, busca de critérios e análise. Busca-se com isso a qualificação do professor-pesquisador, dos serviços prestados no campo da extensão, produção de textos, desencadeamento de um processo de reflexão, iniciação à pesquisa e motivação para os estudos entre os alunos-pesquisadores. (UPF)